

# ALEGO

6ª EDIÇÃO  
ABRIL 2022

REVISTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS



## ESTAMOS EM CASA

Moderna e sustentável: a nova sede da Alego abre as portas para você.



**ALEGO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE GOIÁS

**Idealização**

Diretoria de Comunicação Social

**Editor-chefe**

André Furquim

**Edição**

Ana Helena Borges  
Lethícia Ávila  
Maria Aparecida Mendonça

**Redação e Fotografia**

Agência Assembleia de Notícias

**Especial nova sede -  
Palácio Maguito Vilela**

Nívia Ramos

**Revisão**

Amanda Ristov

**Diagramação**

Breno Zanetti  
Seção de Publicidade, Imagem  
e Identidade Corporativa

**Impressão**

RB Comunicação Visual

**ÍNDICE**

- 3** Palavra do Presidente
- 4** Transparência
- 5** Palácio Maguito Vilela
- 7** Atendimento
- 8** Linha do tempo
- 10** Meio ambiente
- 12** Nova sede em números
- 14** Abertura dos trabalhos
- 16** Mobilidade
- 17** Exposição Alego 187 anos
- 20** Economia
- 21** Balanço
- 23** Mês da mulher
- 25** Legado
- 26** Constituição e Justiça
- 27** 19ª Legislatura



Foto: Maykon Cardoso

## Palavra do Presidente

O ano de 2022 começou muito animador para o Legislativo goiano. Finalmente, iremos conseguir realizar um dos maiores objetivos do Parlamento desde então, idealizado há muitos anos e colocado como prioridade em nossa gestão: a conclusão da nova sede da Assembleia Legislativa de Goiás, o Palácio Maguito Vilela.

A entrega desse novo prédio, que será a primeira sede própria do Poder Legislativo goiano, após quase dois séculos de existência em Goiás, representa um marco na história do nosso estado. E estamos muito próximos de consagrar mais esse capítulo na trajetória do Parlamento estadual.

Nossa mudança está acontecendo de forma gradual, mas o coração da Assembleia já está funcionando na nova Casa, visto que no dia 3 de março realizamos a primeira sessão ordinária de 2022 na sede própria. Os gabinetes parlamentares também já estão abertos no novo espaço, um local à altura da importância do Legislativo para os 7 milhões e 200 mil goianos.

Do sonho à realidade. Assim descrevemos o momento que estamos vivendo. Esse compromisso foi firmado logo que assumi a presidência da Alego, em 2019, e agora, três anos após a retomada das obras - sendo dois anos de pandemia -, conseguimos, com o empenho dos 41 deputados estaduais, concretizar esse desejo e dizer, com muito orgulho, que o Palácio Maguito Vilela é um dos maiores legados da nossa gestão. Não medimos esforços para conseguir essa realização. Esse era o nosso objetivo e nossa obrigação. Fomos em frente e, graças a Deus, hoje estamos colhendo os frutos!



Foto: Ruber Couto

**Lissauer Vieira é presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego)**

## População ainda mais próxima do Parlamento

Veículos de imprensa e cidadãos contam com mais conforto e segurança para o acompanhamento das atividades



Sessão no novo plenário da Alego

Foto: Valdir Araújo

O Palácio Maguito Vilela também possibilita que a população possa acompanhar ainda mais de perto as atividades desenvolvidas na Casa. O novo plenário, por exemplo, teve a galeria ampliada e, agora, passa a contar com capacidade para mais de 200 pessoas. A ampliação é também uma forma de dar mais transparência aos debates realizados, uma vez que os cidadãos terão estrutura adequada para acompanhar os debates realizados.

Também foram criadas áreas com mais conforto e segurança para cobertura jornalística feita pelos veículos de imprensa, uma vez que o volume de profissionais aumentou exponencialmente nas últimas décadas. O novo local acolhe essa nova realidade.

As instalações, equipamentos e tecnologia adotados na infraestrutura do Palácio resultam, ainda, em melhorias nas transmissões e coberturas ao vivo feitas pela TV Alego. Além de trazer avanços no trabalho de comunicação institucional, que permite o acompanhamento das atividades dos quatro cantos do estado. Isso gera mais transparência, o que garante maior eficiência do serviço prestado.

## Nova sede do Legislativo homenageia um dos maiores políticos do estado

Maguito Vilela iniciou na política em 1976 e teve trajetória marcada pelo compromisso com os goianos. Ex-deputado estadual foi uma das vítimas da covid-19, em janeiro de 2021.

Além de fazer história por efetivar a mudança da sede do Legislativo, quase 20 anos depois do lançamento das obras, a 19ª Legislatura também deixa como marca a reverência à memória de um dos mais importantes políticos goianos. O prédio, nomeado de Palácio Maguito Vilela, além de homenagear o líder, contribui para a preservação do seu legado.

A denominação de Maguito Vilela para a nova sede do Poder Legislativo de Goiás é um reconhecimento à grandeza do homem que empresta seu nome ao prédio.



## Histórico

Luiz Alberto Maguito Vilela foi eleito para todos os cargos de representação e gestão executiva de Goiás: vereador, em sua cidade natal, Jataí, deputado estadual, deputado federal constituinte, senador, governador do Estado, prefeito de Aparecida e de Goiânia. Também chegou à vice-presidência do Banco Central, na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

Maguito Vilela começou a carreira política em 1976, quando foi eleito vereador. O bom trabalho desenvolvido o levou à presidência da Câmara Municipal de Jataí e, em seguida, à eleição para deputado estadual.

Em 1º de fevereiro de 1983, o jovem político Maguito Vilela (PMDB, atual MDB), tomou posse na Assembleia Legislativa de Goiás. Já no primeiro dia de mandato, foi eleito líder do Governo na Casa, em sintonia com o, então, governador (também em primeiro mandato no cargo) Iris Rezende (MDB).

No próximo pleito, Maguito Vilela se tornou deputado federal. No Parlamento brasileiro, participou de um dos momentos marcantes da história do país: a elaboração da Constituição Federal em 1988. À época, vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados.

A eleição de 1990 marcou uma nova fase na carreira política de Maguito Vilela, que deixou o Parlamento para uma candidatura a vice-governador de Goiás, na chapa de Iris Rezende. Quatro anos depois, foi ele quem liderou a composição do PMDB, sendo eleito governador do Estado.

Em 1998, se candidatou ao cargo de senador da República e, mais uma vez, foi eleito. Nas duas próximas eleições, já no século 21, o ex-jogador de futebol experimentou as duas e únicas derrotas eleitorais de sua trajetória, quando não alcançou o pleito ao governo estadual.

Apesar disso, o espírito público e a verve de administrador o levaram a disputar a prefeitura da segunda maior cidade de Goiás, em 2008: Aparecida de Goiânia. Foi eleito, ainda no primeiro turno, com mais de 80% dos votos. Em 2012 veio a reeleição e em 2016 fez o sucessor com facilidade.

A transformação empreendida, por ele, em Aparecida de Goiânia inspirou apoiadores a incentivá-lo a disputar uma outra prefeitura na eleição de 2020, dessa vez, da Capital do estado. Mais uma vez Maguito aceitou o desafio e, de novo, foi eleito. Mas dessa vez, a população goianiense, que confiou a ele seu voto, não conseguiu experimentar a administração de Maguito Vilela. Ainda durante a campanha, o candidato foi acometido pelo novo coronavírus, sendo internado em 22 de outubro de 2020 num hospital de Goiânia e transferido, cinco dias depois, para o Hospital

Albert Einstein, em São Paulo. Enquanto estava internado, venceu primeiro e segundo turnos e foi empossado, como prefeito de Goiânia. No dia 13 de janeiro de 2021, morreu, vítima de complicações da covid-19, após 83 dias de internação hospitalar.

## Homenagem

Em homenagem ao ex-colega de Alego, os deputados estaduais aprovaram o projeto de resolução da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, que denominou de “Palácio Maguito Vilela” a nova sede da Alego.

A justificativa da proposta defendeu que se trata de uma justa e merecida homenagem a Luiz Alberto Maguito Vilela, “um grande líder e referência na política brasileira e goiana”, que morreu no dia 13 de janeiro de 2021.

Para o filho e herdeiro político de Maguito, Daniel Vilela, o gesto da Assembleia tem um grande significado e representa o respeito pela biografia construída pelo pai na vida pública, além do reconhecimento como grande defensor da causa municipalista. “Meu pai teve uma grande trajetória no cenário político. Como parlamentar e, principalmente, como governador, tinha um perfil municipalista, trabalhando sempre pelo crescimento e desenvolvimento de todas as cidades goianas, sem exceção. Por isso, dar o seu nome ao novo prédio da Assembleia Legislativa, local onde as regiões de Goiás e suas respectivas populações estão ali representadas pelos deputados, e onde ecoam os anseios e expectativas de tantos goianos, é algo que nos enche de orgulho”.

O líder emedebista, partido ao qual o pai sempre foi filiado, afirmou ainda que o sentimento é de gratidão. “Nossa família agradece imensamente a deferência dos deputados estaduais que aprovaram o projeto que dá o nome do meu pai à nova sede da Assembleia Legislativa. Somos gratos também ao governador Ronaldo Caiado por, após a devida aprovação da matéria, ter sancionado o projeto de imediato”, finalizou.



Foto: Maykon Cardoso

## Assembleia ainda mais municipalista

Melhor infraestrutura de gabinetes, espaços para realização de reuniões e eventos são algumas das características da nova sede que garantem melhor atendimento às comitivas vindas do interior do estado

A valorização do municipalismo tem provocado um aumento considerável de visitas de gestores, lideranças municipais e de cidadãos do interior do estado, reforçando o caráter municipalista da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Acolher bem a população, com segurança e conforto, é uma forma de garantir respeito à população, que busca na Alego o atendimento de suas demandas. Por isso que um das principais mudanças foi na acomodação dos visitantes, nas áreas comuns e também gabinetes.

Além de amplo espaço, auditórios para a realização de eventos, melhor estrutura de acompanhamento das atividades plenárias, os gabinetes do Palácio Maguito Vilela passaram por uma grande transformação, em comparação com o antigo prédio. Os locais possuem o dobro do tamanho, garantindo espaço para receber pequenos grupos de qualquer parte do estado. Grupos maiores poderão ser recepcionados nos três miniauditórios.

Pesquisas mostram que, apesar da pandemia, Goiás cresce. E a Assembleia Legislativa tem sido fundamental, desde o enfrentamento da crise provocada pelo novo coronavírus às iniciativas para a retomada social e econômica.

É a Casa que propõe e delibera sobre os projetos que chegam e tratam de questões que garantem os avanços socioeconômicos para nossa gente, e é partir do Palácio Maguito Vilela que serão realizadas as sessões plenárias, debates, audiências e outros eventos para nortear os caminhos do desenvolvimento de Goiás.



**2001**

Sebastião Tejota idealiza projeto de construção da sede no Park Lozandes.

**2005**

É apresentada a maquete oficial da sede.

Lançamento da pedra fundamental da obra.



**2007**

É promovida a revisão de custos da obra.

**2013**

É realizada reunião para doação da área para construção da nova sede. Na imagem, o deputado Helder Valin e o, então, prefeito de Goiânia, Paulo Garcia.



**2014**

Após doação da área pública municipal do Park Lozandes, tem início a construção.





## 2015

**Julho:** Assembleia anuncia rescisão do contrato com a Construção Central do Brasil (CCB).

## 2016

**Novembro:** É realizada a finalização dos estudos técnicos para a continuidade da obra e, uma vez aferida a solidez e segurança, definido o aproveitamento integral da estrutura parcialmente executada.

## 2019

**Janeiro:** Construtora Jota Ele apresenta melhor oferta para a conclusão das obras, no valor de R\$ 114.287.101,74, e é declarada a vencedora do certame. Com resultado, Alego obteve economia da ordem de R\$ 22.803.014,22.

**Fevereiro:** Ordem de serviço para retomada da obra é assinada pelo presidente, deputado Lissauer Vieira, autorizando início da execução do contrato.

**Março:** Deputados e governador Ronaldo Caiado vistoriam a retomada dos serviços. Construtora anuncia redução no cronograma de execução com readequação do cronograma financeiro.



## 2017

**Fevereiro:** É anunciado que será lançado edital de nova licitação para a retomada das obras.

**Junho:** Assembleia apresenta projeto de lei para reservar recursos do duodécimo para o empreendimento.

**Setembro:** É anunciada a data de lançamento de novo procedimento licitatório dos projetos complementares: 06/10, junto com o hot site que reúne as principais informações pertinentes ao projeto, de livre acesso a toda a população.

**Março:** Deputados e governador Ronaldo Caiado vistoriam a retomada dos serviços. Construtora anuncia redução no cronograma de execução com readequação do cronograma financeiro.

**Agosto:** Medidas administrativas de contenção de gastos da Alego e contratação de trabalhadores para execução das obras buscam garantir agilidade nos serviços, com adiantamento da finalização da estrutura de concreto armado do novo prédio.



## 2020

**Janeiro:** Diretoria de Planejamento Estratégico e Seção de Arquitetura e Ambientação fazem levantamento quantitativo de mobiliário para atender à adequação entre espaço e necessidades.

**Fevereiro:** Construtora Jota Ele anuncia andamento das instalações paralelas, com:

- Conclusão de 75% da infraestrutura elétrica;
- Conclusão de 60% da rede hidráulica e de prevenção e combate a incêndio;
- Conclusão de 10% da rede de gás;
- Conclusão da instalação de 113 toneladas, das 239 previstas para a estrutura de aço do plenário;
- Finalização dos pisos de concreto armado do subsolo e a estrutura de lajes dos pavimentos do edifício principal, blocos A, B e C;
- Início das obras do Bloco D, o que leva à conclusão de 80% da estrutura de concreto;
- Início da execução das instalações de esgoto e a drenagem pluvial;
- Andamento da parte civil do projeto de instalação da subestação de energia elétrica.

## 2021

Tem início a fase final do projeto, com a finalização da estrutura do plenário, externa, dentre outras.



## 2022

Finalizada após 17 anos, a nova sede da Alego é entregue em março.



## Sede sustentável

### Palácio Maguito Vilela se destaca também pela adoção de medidas para uso dos recursos de forma mais responsável

A nova sede da Alego trará benefícios, tanto para o atendimento da população goiana quanto para a preservação dos recursos naturais. E essa foi uma das preocupações do grupo de trabalho formado em 2017 para atualizar os projetos da nova sede e buscar soluções de engenharia que pudessem reduzir o impacto ambiental da obra e do futuro prédio. Abaixo, você confere os principais pontos que tornam o Palácio Maguito Vilela mais sustentável.

#### Uso da água



No novo prédio, toda a água gerada pelo sistema de ar condicionado será capturada e usada na limpeza e na jardinagem. Segundo o responsável técnico, Rodrigo Santos, a água da chuva também terá duas destinações importantes: dois reservatórios, totalizando 405 mil litros, que, ficando que vão ajudar a garantir água as atividades de limpeza e serviços gerais.

O mais importante, por sua vez, será a água que vai infiltrar no solo, retornando ao meio ambiente e contribuindo com o reabastecimento das águas subterrâneas. A área permeável é de aproximadamente 12.629,69m<sup>2</sup>, somada a 20 caixas de recarga do lençol freático, com capacidade 1.200 milímetros.

#### Consumo de energia



A nova Casa contará com redução no consumo de energia elétrica, uma vez que foi adotada a iluminação 100% em led, tecnologia mais utilizada atualmente por conta da economia gerada e da durabilidade.

A diminuição no consumo de energia também virá do uso restrito do ar condicionado e da iluminação artificial. As áreas de circulação do prédio possuem cobertura que permite a ventilação natural e a iluminação zenital, com aproveitamento da luz do sol em ambientes internos. Assim, a utilização da climatização e das lâmpadas ficará limitada às salas e a outros ambientes fechados.

#### Geração de lixo



A futura sede tem, ainda, uma estrutura para a coleta seletiva e separação total de resíduos, que terão a destinação correta, reduzindo o lixo enviado ao aterro sanitário. A coleta seletiva é mais um projeto da Alego para diminuir a geração de resíduos e soma-se à campanha Selo Verde, lançada em 2019 e que reduziu em 75% o consumo de copos plásticos.

O Selo Verde busca conscientizar os servidores sobre o consumo e o descarte de resíduos. Departamentos e gabinetes trocaram os descartáveis por canecas, xícaras e outros utensílios reutilizáveis.

## CONHEÇA A ESTRUTURA DO PALÁCIO MAGUITO VILELA:

**1** Plenário principal

**2** miniauditórios

**2** miniplenários

**1** auditório com capacidade para 600 pessoas

**1** sala dedicada à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ)

**1** restaurante-escola em parceria com o Senac

**11** salas de comissões temáticas

**3** lanchonetes



**1** agência bancária

**1** área de saúde completa para atendimento do servidor

**6** gabinetes destinados aos integrantes da Mesa Diretora

**44** gabinetes para os deputados estaduais

**1** Salão Nobre

**5** salas de reunião, sendo uma por pavimento

Escola do Legislativo

E mais áreas administrativas, diretorias, assessorias e presidência.



## Primeira sessão ordinária no Palácio Maguito Vilela

Parlamentares prestigiaram presencialmente a abertura dos trabalhos legislativos e das portas da nova sede para a sociedade



Primeira sessão ordinária de 2022 no Palácio Maguito Vilela

Foto: Ruber Couto

As portas do Palácio Maguito Vilela foram abertas para a sociedade goiana no dia 3 de março. As atividades tiveram início com uma recepção aos veículos de imprensa de Goiânia e do interior do estado. Em seguida, o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), Humberto Aidar, realizou a primeira reunião ordinária do colegiado. Posteriormente, o chefe do Legislativo goiano, Lissauer Vieira, conduziu os trabalhos da primeira sessão ordinária do quarto período legislativo da 19ª Legislatura, que contou com a presença de mais 37 deputados no plenário da Casa e de diversos visitantes nas galerias do local.

Em seu primeiro discurso na tribuna do novo prédio da Alego, Lissauer disse considerar o momento “histórico”. Ao falar sobre a mudança para a nova sede, o presidente destacou que alcançar esse sonho só se tornou possível graças ao esforço de todos. “Poder contemplar a primeira sessão nesta Casa é algo que me deixa extremamente feliz e honrado. Acompanhei todos os passos desde a retomada dessa obra, em fevereiro de 2019. Nesses três anos, passamos por dois anos de pandemia. Tivemos muitas dificuldades. Mas tudo isso nos trouxe a oportunidade de estarmos aqui hoje. Por isso, quero dividir esse momento com todos vocês”.



Foto: Valdir Araújo

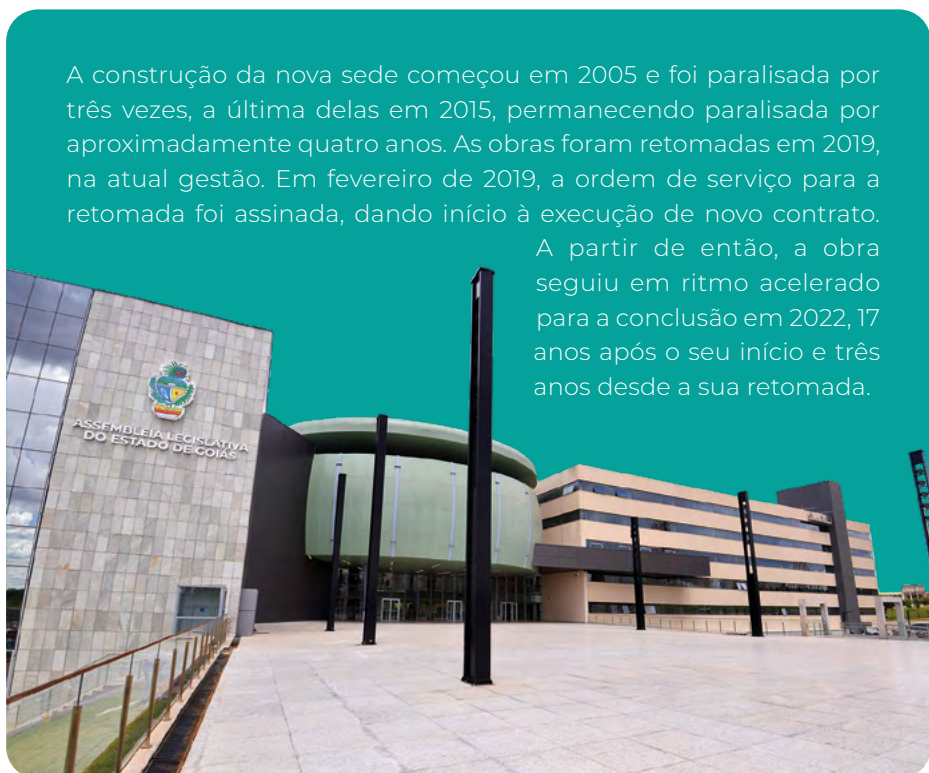
Também na tribuna, Humberto Aidar enalteceu a estrutura do Palácio Maguito Vilela. Após cumprimentar os ex-presidentes da Alego pela contribuição para que o novo espaço se tornasse realidade, o parlamentar sugeriu que o novo auditório da Casa leve o nome de Carlos Vieira, pai do atual presidente, deputado Lissauer Vieira (PSB), que morreu no dia 21 de fevereiro.

Ao longo do dia, vários parlamentares celebraram a conquista do novo prédio e a retomada dos trabalhos plenários. “Acho que para todos nós, deputados e servidores, é um momento de muita alegria por estarmos em um prédio novo”, disse Thiago Albernaz. O parlamentar lembrou que tudo foi pensado para otimizar os processos de gestão e segurança da informação, aprimorar o atendimento à população e, ao mesmo tempo, reduzir custos e gerar economia. “Investimentos necessários e que trarão excelentes resultados para a Alego”.

“A nova sede da Casa é uma grande conquista, não só para a Assembleia Legislativa, mas, sobretudo, para toda a sociedade, que passa a ter mais um patrimônio, não só de grande beleza estética, mas, principalmente, de funcionalidade, de acessibilidade e de dignidade. A população agora poderá ser recebida com mais infraestrutura para dialogar e acompanhar o trabalho de seus representantes”, frisou a deputada Delegada Adriana Accorsi (PT).



Foto: Valdir Araújo



A construção da nova sede começou em 2005 e foi paralisada por três vezes, a última delas em 2015, permanecendo paralisada por aproximadamente quatro anos. As obras foram retomadas em 2019, na atual gestão. Em fevereiro de 2019, a ordem de serviço para a retomada foi assinada, dando início à execução de novo contrato.

A partir de então, a obra seguiu em ritmo acelerado para a conclusão em 2022, 17 anos após o seu início e três anos desde a sua retomada.

Foto: Maykon Cardoso

## Trânsito com fluidez

Com mais de mil vagas de estacionamento, o Palácio Maguito Vilela traz solução para um dos principais problemas relatados pelos visitantes da Casa

Uma das principais reclamações dos visitantes do antigo prédio - Palácio Alfredo Nasser – era referente à dificuldade em encontrar estacionamentos nas imediações do local, no Setor Oeste. A antiga sede era cercada por inúmeros edifícios, escolas, igrejas, entre outros estabelecimentos. A alta concentração de atividades provocava uma grande circulação de veículos, estrangulando o trânsito do entorno. Soma-se a isso a realização de uma feira livre todas as terças e sextas-feiras nas imediações e o resultado não poderia ser outro: confusão no trânsito, congestionamentos e até pequenos acidentes.

O Palácio não possuía capacidade de receber comitivas, vindas dos municípios, com vagas para veículos de médio e grande porte, como vans e ônibus, dificultando o acompanhamento da população do interior do estado.

O Palácio Maguito Vilela, no entanto, traz uma importante mudança nessa característica, ao disponibilizar dois estacionamentos subterrâneos e o externo, com pouco mais de mil vagas de estacionamento, para atender a demanda dos deputados, colaboradores e visitantes. O objetivo é trazer mais conforto e segurança, ao mesmo tempo em que diminui o impacto no trânsito do entorno, com a redução de veículos parados em via pública ou circulação em baixíssima velocidade à procura de vagas.





# Alego, 187 anos de Goiás

Exposição inédita remonta à trajetória do estado e do Parlamento a partir de suas sedes

Por Gabriella Gouvêa e Mirelly Rodrigues

A mostra “Alego, 187 anos de Goiás”, disponível ao público na nova sede, marca o início oficial dos trabalhos no Palácio Maguito Vilela. Promovida pela Casa com o apoio do Museu da Imagem e do Som, em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), ela conta a trajetória do Legislativo em imagens e documentos, desde o Império, na cidade de Goiás, até os dias atuais.

Ao longo dos anos, a Assembleia já experimentou sete casas, duas na cidade de Goiás e cinco em Goiânia. Agora, após 187 anos, o Parlamento continua sua história, mas, desta vez, em um prédio projetado exclusivamente para sediar os trabalhos legislativos, administrativos e receber toda a população do estado com conforto, segurança e acessibilidade.

O diretor de Informação e Divulgação da Presidência, Leonardo Razuk, explica que o intuito é criar um memorial para contar a história da política goiana. “É uma exposição que traz fotos, traz textos, e vídeos também, que podem ser acessados através de um

QR code colocado em cada totem para contar essa história, não só da política, mas do estado de Goiás e de como a Assembleia evoluiu e chegou até esse prédio”.

## Faça uma visita

A exibição acontece no Palácio Maguito Vilela, nova sede do Legislativo goiano, até o final de abril de 2022. Os 10 marcos temporais que integram a exposição representam momentos de grande relevância para a Alego, o estado e, sobretudo, para as pessoas que fizeram parte da construção dessa história centenária. Aqui, você confere um resumo exclusivo dos principais acontecimentos.

# ALEGO 187

ANOS DE GOIÁS

## 1835

### Rua da Fundição, Província de Goyaz

Instalada em 1º de junho, no prédio onde anos antes funcionava a Casa da Fundição, a Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz substituiu o Conselho Geral da Província. A mudança, estabelecida pela Lei nº 16 de 12 de agosto de 1834, é considerada o marco fundador das atuais assembleias. A Casa da Fundição está localizada nas proximidades do Palácio Conde dos Arcos.



## 1891

### Rua da Abadia, Goyaz

A primeira Constituição Federal do período republicano, promulgada em 24 de fevereiro, abre caminho para os trabalhos da Constituinte Estadual. As províncias agora são estados e a Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz é a Câmara dos Deputados, nome que a Constituição recém-promulgada em 1º de junho atribuiu ao Legislativo goiano. O documento final aprovado pela Constituinte não é reconhecido pelo então governador Rodolpho Gustavo da Paixão, que cassa o mandato dos parlamentares. Não há registro, porém, de outra Constituição elaborada<sup>1</sup>. O prédio da Assembleia está agora na Rua da Abadia, nas proximidades da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

<sup>1</sup> CAMPOS, Francisco Itami; DUARTE, Arédio Teixeira. O Legislativo em Goiás. Vol. 1. Goiânia: Ed. Assembleia, 2011.



## 1901

### Rua da Abadia, Goyaz

O Legislativo goiano é bicameral: é o que a reforma constitucional de 1898 estabeleceu. A Câmara dos Deputados reúne 24 membros e o Senado Estadual, 12. O funcionamento do Congresso Legislativo segue até 1930, quando se dá a dissolução do Parlamento em meio ao movimento político que destituiu Washington Luís, então presidente do país, e instituiu o governo provisório de Getúlio Vargas.

## 1935

### Rua da Abadia, Goyaz

A Assembleia Constituinte de Goiás é solenemente instalada em 14 de abril. A promulgação é realizada no mês de agosto e o modelo unicameral do Legislativo goiano volta a vigorar. A Constituição contempla, também, um assunto que há anos mobilizava Goiás: o da mudança da capital. De acordo com o documento aprovado pela Assembleia, o governo estadual deve garantir a proteção dos interesses econômicos da cidade de Goiás e a mudança deve se dar em, no máximo, dois anos. Em 1936 a discussão continua, dessa vez com foco na regulamentação do artigo que prevê amparo à cidade de Goiás.

## 1937

### Avenida Tocantins, Goiânia

Um decreto do Poder Executivo oficializa em 23 de março a transferência da capital. O Legislativo, então, se muda para a sua nova sede, na Avenida Tocantins, esquina com a Rua 12, no Centro. A mudança da capital de Goiás continua a ter desdobramentos, dessa vez nos quóruns em Plenário. É que o decreto da transferência, sem salvaguardas à ex-capital, gera descontentamento entre os parlamentares. Em 9 de novembro, o Estado Novo estabelece a dissolução da Assembleia Legislativa de Goiás.



## 1947

### Praça Cívica e Avenida Goiás, Goiânia

Em 22 de março, cerca de dois anos depois da redemocratização de 1945, a solenidade de instalação da Assembleia é realizada no Museu Estadual, na Praça Cívica. O Legislativo goiano ocupa o andar superior do prédio e o regimento interno de 1935 permanece sendo usado até a aprovação de um novo documento. A permanência ali segue até o mês de abril, quando as atividades legislativas começam a

ser realizadas no Palácio da Pecuária, na Avenida Goiás. É nesse Plenário que, pela primeira vez, uma mulher ocupa uma cadeira. Eleita em outubro de 1950, Berenice Teixeira Artiga assume em 1951.



## 1962

### Alameda dos Buritis, Goiânia

Em meio à mudança da capital federal, a Assembleia chega a um prédio ícone da arquitetura modernista em Goiânia. Concebido pelos arquitetos Eurico Calixto de Godoi e Elder Rocha Lima, o Palácio dos Buritis, no Setor Oeste, recebe a Alego a partir de 15 de abril. Em 1964, tem início a Ditadura Militar no Brasil. O fechamento da Assembleia se dá em 1969. As primeiras eleições diretas são realizadas quase dois anos depois do início da Ditadura, em 1982.



## 2022

### Park Lozandes, Goiânia

A inauguração da nova sede da Alego é o mais recente capítulo da história das sedes legislativas. Concebido por um grupo de servidores, o projeto do prédio tem a sustentabilidade como um de seus pontos fundamentais. Inspirado na arquitetura moderna, ele reúne formas e materiais atemporais, o que reflete a importância institucional da obra.



#### Créditos:

Foto 1 (1835): Acervo digital Iphan.  
Foto 3 (1937): Autor não identificado. Goiânia GO. Acervo MZA / MIS|GO.  
Foto 4 (1947): Autor desconhecido. Goiânia – GO. Acervo MUZA/ MIS|GO.  
Foto 5 (1947): Hélio de Oliveira, 195-. Goiânia – GO. Acervo MIS|GO.  
Foto 6 (1962): Yocihar Maeda. Acervo Alego - Agência de Notícias.  
Foto 7 (2022): Ruber Couto. Acervo Alego - Agência de Notícias.



# NOVA SEDE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS. FEITA PARA VOCÊ, PARA TODOS NÓS.

Um sonho antigo acaba de ser realizado: a Assembleia Legislativa de Goiás finalmente ganhou sua nova sede, moderna, ampla, espaçosa e com mais agilidade para o trabalho dos servidores e dos Deputados Estaduais, estando também mais aberta à participação popular.

A obra, localizada no Park Lozandes, em Goiânia, foi construída com recursos próprios do Legislativo, e representa um avanço democrático, em um local ainda mais acessível e pronto para receber toda a população.

**Nova sede  
da Assembleia:  
ela foi feita para  
todos os goianos.**



**ALEGO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE GOIÁS



# Em um ano de muitos obstáculos, Comissão de Finanças manteve alto desempenho

Colegiado teve mais de 200 processos votados, entre eles o da Lei Orçamentária Anual (LOA), e 12 audiências públicas ao longo de 2021

Por Samiha Sarhan



Foto: Hellenn Reis

Tendo papel fundamental para viabilizar a governabilidade no estado, a Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), presidida pelo deputado Thiago Albernaz (Solidariedade), realizou inúmeras ações durante o ano de 2021, apesar dos desafios de mais um ano de pandemia e reuniões híbridas.

## Balanço

Foram realizadas 27 reuniões ordinárias e duas extraordinárias, com 225 processos votados e 12 audiências públicas, incluindo apresentações quadrimestrais da secretária estadual da Economia, Cristiane Schmidt e uma audiência pública com o secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino. Também foram realizadas audiências públicas em São Miguel do Araguaia, Itapuranga, Quirinópolis, Rio Verde, Doverlândia e Planaltina para discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022.

Thiago Albernaz avaliou o trabalho da comissão em 2021 como de muitos desafios. “Encerramos o período com a entrega e aprovação do relatório da LOA de 2022. Os resultados alcançados são frutos do trabalho com afinco e dedicação de todo o colegiado e servidores da Assembleia Legislativa.

## LOA

A matéria mais importante aprovada em 2021 foi de nº 7673/21, referente à Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2022. Em 4 de novembro, o projeto chegou à Alego. A LOA foi aprovada por unanimidade na comissão em dezembro e, depois, em dois turnos pelo Plenário. O relatório final foi do deputado Wagner Neto (Pros). Como manda o texto constitucional, a LOA é sempre encaminhada à Alego pelo Poder Executivo, estimando a receita e fixando a despesa do Estado de Goiás para o ano seguinte. A receita total do Estado para 2022 foi estimada em R\$ 39.370.606.000, com os recursos de todas as fontes. O montante supera a receita que foi prevista para o exercício anterior em cerca de R\$ 9 bilhões. A peça orçamentária prevê que 1,2% da receita corrente líquida do Estado seja destinado ao pagamento das emendas impositivas, sendo 70% dos recursos direcionados, obrigatoriamente, às áreas de Saúde e Educação. Os 30% restantes poderão ser aplicados em qualquer outra área à escolha do parlamentar. Na LOA anterior, a despesa estava fixada em R\$ 33.978.493.000,00, evidenciando um déficit na ordem de R\$ 3,8 bilhões para o cofre público estadual. Na proposta atual, o déficit foi sanado, visto que a despesa prevista está equiparada à previsão de receitas: R\$ 39.370.606.000,00, computados os recursos de todas as fontes. A mensagem aponta revisão do resultado primário orçamentário previsto na LDO/2022.

## COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO

### Presidente

Thiago Albernaz (Solidariedade)

### Vice-presidente

Chico KGL (DEM)

### Membros titulares

Rubens Marques (Pros), Henrique Cesar (PSC), Amauri Ribeiro (Patriota), Helio de Sousa (PSDB), Delegado Eduardo Prado (DC), Paulo Cezar (MDB), Coronel Adailton (PRTB), Jeferson Rodrigues (Republicanos) e Paulo Trabalho (União Brasil).

### Suplentes

Wagner Neto (Pros), Bruno Peixoto (MDB), Cairo Salim (Pros), Wilde Cambão (PSD), Gustavo Sebba (PSDB), Zé Carapô (DC), Iso Moreira (União Brasil), Amilton Filho (Solidariedade), Rafael Gouveia (Progressistas), Tião Carço (União Brasil) e Delegado Humberto Teófilo (Sem partido).

# Compromisso dos parlamentares manteve alta produtividade em 2021

Mesmo enfrentando desafios, Alego teve mais de 2 mil matérias apreciadas, com mais de 1,9 mil votações concluídas



Foto: Ruber Couto

ALEGO EM 2021

## QUASE 2 MIL MATÉRIAS DELIBERADAS

**1475** requerimentos

**225** projetos parlamentares

**192** da Governadoria

**14** de outros órgãos externos

**1970** proposituras concluídas

Mesmo em formato híbrido, em razão dos protocolos de segurança sanitária contra a covid-19, o comprometimento dos 41 deputados da 19ª Legislatura fez a diferença para que a alta produtividade se mantivesse durante mais um ano de pandemia. Apesar de um ano desafiador, o Plenário da Casa de Leis encerrou 2021 com quase 2 mil matérias deliberadas. Foram 1.475 requerimentos, 225 projetos parlamentares, 192

da Governadoria e 14 de outros órgãos externos, totalizando, assim, 1.970 proposituras concluídas.

Para o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira (PSB), esse é um resultado extremamente positivo e que reforça a responsabilidade e o compromisso de todos os parlamentares goianos com os anseios da população do estado. “Esse, sem dúvidas, foi um ano desafiador. Apesar das diversas dificuldades impostas pela pandemia e de sessões realizadas de forma híbrida, tivemos um ano legislativo altamente produtivo. Sempre com quórum qualificado, discutimos e deliberamos matérias de grande interesse para a nossa população, especialmente, quanto ao equilíbrio fiscal de Goiás e à qualidade de vida de todos os goianos”, ressaltou.

Os trabalhos da Casa foram encerrados no dia 21 de dezembro. Foram destaque: aprovação definitiva do projeto relativo à Lei Orçamentária Anual para 2022. Também foram aprovadas 17 proposições do Governo, de deputados, do TCE e do TCM.

Antes de encerrar a última sessão do ano, o presidente Lissauer Vieira leu o relatório anual: 495 matérias deliberadas e 1.475 requerimentos apresentados.

## DESTAQUE DA ÚLTIMA SESSÃO DE 2021:

**Aprovação definitiva do projeto relativo à LOA para 2022**

**17** proposições aprovadas do Governo, deputados, TCE e TCM

## RELATÓRIO ANUAL:

**495** matérias deliberadas

**1475** requerimentos apresentados

A última sessão do ano foi aberta, interinamente, pelo primeiro vice-presidente, deputado Henrique Arantes (MDB). Depois, foi assumida pelo presidente Lissauer, que comandou os trabalhos até o encerramento.

“Estamos, mais uma vez, fazendo história, encerrando as sessões de 2021 nos despedindo, com muito respeito, desse prédio, o Palácio Alfredo Nasser, e do plenário Getulino Artiaga. Vivemos, com muita alegria, um novo ciclo, por estarmos cumprindo mais uma meta. Isso só foi possível por conta dos servidores e parlamentares dessa nova Legislatura”, comemorou Lissauer.



Foto: Valdir Araújo

O presidente aproveitou a ocasião para apresentar balanço dos trabalhos plenários de 2021. Segundo prestação apresentada, 1.970 matérias tiveram suas votações concluídas ao longo do ano. Dentre elas, estavam 1.475 requerimentos, 225 projetos parlamentares, 192 da Governadoria e 14 de outros órgãos externos.

Além desses, 3 Emendas Constitucionais, 57 vetos e 1 parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) também foram devidamente validados pelo Plenário da Alego, durante o período. “Agradeço por termos tido saúde para poder votar tantas matérias de interesse do estado de Goiás”, vibrou Lissauer.

Decano da Casa e primeiro-secretário da Mesa Diretora, o deputado Álvaro Guimarães (DEM) também aproveitou para fazer breve retrospectiva de seus sete mandatos no

plenário Getulino Artiaga e parabenizar a atual gestão pela nova conquista. “Aqui estive, ao longo desses anos, votando matérias de interesse do Governo e dos deputados. Agora, chegou o momento de mudar. Cumprimento o presidente pela mudança tão esperada por todos nós. Com certeza, a nova sede vai nos dar mais dignidade e conforto. Agradeço ao presidente pela coragem, determinação e arrojo”, felicitou o democrata.

## Auxílio-alimentação

Ainda no dia 21 de dezembro, antes do encerramento dos trabalhos parlamentares, Lissauer se reuniu com os diretores, secretários e chefes de seções para fazer uma avaliação dos três últimos anos de gestão e agradecer a dedicação dos colaboradores nos projetos da Casa, em especial para a conclusão da obra da nova sede. Durante o encontro, Lissauer anunciou a implantação do vale-alimentação para os servidores dos departamentos administrativos.

De acordo com o chefe do Parlamento estadual, o benefício era objeto de planejamento desde 2019 e só foi possível graças ao empenho para a independência financeira da Assembleia, a partir dos repasses constitucionais. “Com muito trabalho, conseguimos essa conquista, que representa muito para os servidores do Legislativo goiano, que, hoje, é um Poder independente e autônomo”, pontuou.

Lissauer frisou, ainda, que essa é uma ação de valorização necessária do servidor do Parlamento goiano, que tem se empenhado a levar resultados para a população. “A Assembleia se transformou e é transformada por cada um de seus servidores. Tivemos que nos reinventar e, apesar de todas as dificuldades, saímos maiores. Agradeço pelos resultados obtidos. Com o trabalho de cada um, revolucionamos a Alego. Temos trabalhado incansavelmente e com muita transparência”, frisou.

Com a implantação do benefício, mais de dois mil servidores, entre efetivos e comissionados, já estão sendo contemplados com o auxílio. O vale não se estende aos servidores lotados nos gabinetes parlamentares, uma vez que eles são remunerados por verba dos próprios deputados.



Foto: Maykon Cardoso

# Mulheres no Legislativo

Projeto da Agência Assembleia de Notícias destaca história das deputadas goianas e a importância da participação delas no processo democrático

Por Luciana Lima



Arte: Niame Loiola

Elas ocupam apenas duas das 41 cadeiras que compõem o Parlamento goiano. Uma, Lêda Borges, é deputada tucana. A outra, Delegada Adriana Accorsi, é petista. Juntas, elas formam a atual bancada feminina da Alego.

Embora minoria, as parlamentares têm presença marcante na dinâmica desta Casa de Leis. De espectros políticos diferentes, ambas as deputadas dividem, nesta Legislatura, a luta pela emancipação feminina e para garantir uma maior representatividade delas na política, e, em especial, no Legislativo de Goiás. Trazer luz à história de mulheres, como as atuais deputadas Lêda e Accorsi, e reforçar a importância delas no processo democrático são alguns dos objetivos do projeto "Mulheres no Legislativo", da Agência Assembleia de Notícias.

## **Bancada feminina: breve retrospectiva**

Maioria da população e do eleitorado, as mulheres vêm, ao longo dos pleitos, tentando aumentar o percentual de representatividade no Parlamento goiano. No último pleito, essa participação foi reduzida pela metade, caindo de quatro para duas deputadas eleitas. A luta do segmento feminino é garantir, no processo eleitoral, a participação de 20% de mulheres nas candidaturas aos vários cargos eletivos.

Mesmo nos tempos áureos, a presença delas não chegou sequer a suplantar a marca dos 20%. O ápice dessa participação ocorreu na 15ª Legislatura (2003/2007), que contou com a atuação de nove deputadas titulares e duas suplentes. De lá para cá, essa representatividade só diminuiu.

A partir de entrevistas com deputadas e ex-deputadas, e também com familiares e amigos das parlamentares já falecidas, o projeto Mulheres no Legislativo tem resgatado a memória da representação feminina na Alego. Ao todo, desde de que a pioneira Berenice Artiaga assumiu seu primeiro mandato na Casa, em 1951 (durante a segunda Legislatura), 30 mulheres ocuparam cadeiras no Parlamento goiano.

Um balanço desse legado pode ser encontrado no primeiro volume da série, que se encontra compilado em formato de e-book. O PDF da publicação pode ser gratuitamente acessado no portal desta Casa de Leis, ou apontando a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



## Paridade de gênero

Mulheres seguem sendo igualmente minoria nas instâncias de poder municipais em Goiás. Nas últimas eleições de 2020, elas conquistaram a prefeitura em 33 cidades goianas. O número representa 14,2% dos 246 municípios do estado. Nas Câmaras de Vereadores, elas ocupam, em média, 15% do total de cadeiras existentes.

O combate à desigualdade entre homens e mulheres na política e a luta pela paridade de gênero nas Assembleias Legislativas é uma bandeira que enseja ações afirmativas em vários estados brasileiros. Isso é o que nos revela uma série de estudos sobre o tema divulgada, em março de 2019, pela seção de Assessoramento Temático da Alego.

O Legislativo goiano vem se esforçando, desde então, para reparar essas disparidades. Além da ação citada, a

Casa aguarda a aprovação de um projeto de resolução para alteração de seu Regimento Interno, a fim de criar a Procuradoria Especial da Mulher na Alego. A matéria, de autoria das deputadas Lêda e Adriana, está em tramitação desde fevereiro de 2019 e aguarda apreciação em primeiro turno de votações plenárias.

Além de “garantir maior representatividade, visibilidade e destaque às mulheres na política”, o projeto das deputadas também reforça o combate à violência e à discriminação contra a população feminina no estado. Juntas, as parlamentares defendem que a Procuradoria Especial da Mulher possa primar ainda pela qualificação dos debates de gênero na Casa, assim como receber e encaminhar aos órgãos competentes denúncias e demandas deste segmento populacional.

## CONHEÇA AS DEPUTADAS QUE JÁ PASSARAM PELA ALEGO

### 1ª LEGISLATURA (1947-1951) | Total: 0

### 2ª LEGISLATURA (1951-1955) | Total: 1



Berenice Artiaga  
(in memoriam, 2012)

### 3ª LEGISLATURA (1955-1959) | Total: 2

Berenice Artiaga (in memoriam, 2012)  
Almerinda Arantes (in memoriam, 1996)

### 4ª LEGISLATURA (1959-1963) | Total: 2

Almerinda Arantes (in memoriam, 1996)  
Ana Braga

### 5ª LEGISLATURA (1963-1967) | Total: 1

Almerinda Arantes (in memoriam, 1996)

### 6ª A 10ª LEGISLATURAS (1967-1987) | TOTAL: 0

### 11ª LEGISLATURA (1987-1991) ASSEMBLEIA CONSTITUINTE | Total: 2

Conceição Gayer (in memoriam, 2006)  
Cleuzita Assis

### 12ª LEGISLATURA (1991-1995) | Total: 3

Cleuzita Assis  
Vanda Melo  
Denise Carvalho

### 13ª LEGISLATURA (1991-1995) | Total: 6

Vanda Melo                      Dária Alves  
Denise Carvalho                Nelci Spadoni  
Onaide Santillo                 Mara Naves

### 14ª LEGISLATURA (1999-2003) | Total: 7

Denise Carvalho                Lamis Cosac  
Onaide Santillo                 Rose Cruvinel  
Isaura Lemos                     Raquel Rodrigues  
Lila Spadoni

### 15ª LEGISLATURA (2003-2007) | Total: 11

Onaide Santillo                 Rachel Azeredo  
Isaura Lemos                     Magda Mofatto  
Lamis Cosac                     Cilene Guimarães  
Raquel Rodrigues                Laudeni Lemes  
Mara Naves                        Carla Santillo  
Flávia Morais

### 16ª LEGISLATURA (2007-2011) | Total: 8

Isaura Lemos                     Laudeni Lemes  
Mara Naves                        Betinha Tejeta  
Flávia Morais                     Vanuza Valadares  
Cilene Guimarães                Adriete Elias

### 17ª LEGISLATURA (2011-2015) | Total: 3

Isaura Lemos  
Sônia Chaves  
Gracilene Batista

### 18ª LEGISLATURA (2015-2019) | Total: 4

Isaura Lemos                     Delegada Adriana Accorsi  
Lêda Borges                        Eliane Pinheiro

### 19ª LEGISLATURA (2019-2023) | Total: 2



Lêda Borges



Delegada  
Adriana Accorsi



# Humberto Aidar se despede de uma Alego eternamente grata

Deputado encerra atividades como deputado, após 30 anos, para assumir cargo de conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios

Por Felipe Cardoso



Foto: Ruber Couto

Está pavimentado o caminho do deputado Humberto Aidar (MDB) rumo ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO). Isso porquê a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou, por unanimidade, no dia 10 de março, o nome de Aidar para o cargo de conselheiro do Tribunal. O resultado foi comemorado com emoção e aplaudido de pé.

A opinião entre todos os que comentam o assunto passa por um ponto comum: a lacuna impreenchível deixada por Aidar na Alego. O emedebista sempre gozou, em seus 30 anos de Casa, de livre trânsito entre os colegas da base e oposição ao governo. Conhecido como um parlamentar firme e equilibrado, Humberto sempre se destacou pela postura republicana e o trato democrático com o Parlamento e seus membros.

Os minutos seguintes à aprovação de seu nome na nova sede da Alego foram marcados pelo embargo de sua voz imponente. Contudo, ainda suficiente para ser ouvida em silêncio entre deputados e servidores.

A Assembleia, por três décadas, foi a Casa de Humberto, que se entregou ao Parlamento em uma devoção quase que religiosa. Aidar honrou sua trajetória política, fazendo jus aos ônus e bônus da profissão que escolheu ainda muito jovem. Na última Legislatura, teve ainda a missão de comandar as Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e Mista.

Em suas últimas palavras, enquanto deputado, prometeu servir a sua nova casa como serviu ao Legislativo. Se assim o fizer, é certo que o Tribunal de amanhã não será o mesmo de hoje. Aidar é, e todos sabem, sinônimo de soma. Responsável, dedicado e íntegro, fará de sua nova morada um lugar mais justo e amistoso.

De origem humilde, não imaginou que chegaria um dia ao alto escalão da vida pública. “Ser indicado hoje ao TCM é algo que guardarei para o resto da minha vida”, disse ao se despedir de todos em um misto de satisfação e pesar.

De tudo o que viveu, garante que a maior saudade será dos funcionários da Casa. “Cheguei aqui em 1992 e temos servidores que eu conheço desde aquela época. Os deputados por aqui passam, eles ficam. Eu já estive em outros órgãos públicos, mas nada se compara à dedicação, empenho e bom coração dos que fazem parte da Alego”, resumiu.

A promessa que fica por parte do agora ex-deputado é que “volta e meia” deve visitar o Parlamento. “Quero passar para abraçar os deputados e tomar um cafézinho com os servidores”. Se assim o fizer, é certo que será recebido de braços abertos pela Casa que ele mesmo transformou e a tornou, conseqüentemente, eternamente grata.

# CCJ apreciou cerca de mil matérias em 2021

Considerado um dos mais importantes da Casa de Leis, colegiado teve mais de 600 matérias com parecer favorável

Por Samiha Sarha



Foto: Hellen Reis

Responsável por deliberar acerca da constitucionalidade das propostas de lei, assim como avaliar se elas se encontram em conformidade com os princípios do sistema jurídico, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) é um colegiado de grande destaque dentro da Casa de Leis, e, em 2021, não foi diferente. Foram apreciadas 1.132 matérias, sendo que 173 dos processos foram oriundos do Governo e 959 de parlamentares. “Nós apreciamos cerca de mil matérias, contando as matérias da CCJ e da Comissão Mista”, contabilizou o presidente do colegiado, deputado Humberto Aidar (MDB).

## Detalhamento

Das matérias de autoria de parlamentares, 662 contaram com parecer favorável na CCJ, 73 obtiveram parecer contrário e 24 receberam emendas em Plenário. Outras 126 matérias de autoria parlamentar foram aprovadas com parecer pelo apensamento. Dentre os vetos oriundos da Governadoria, 36 obtiveram parecer pela rejeição, 23 pela manutenção do veto e outros 15, pela rejeição parcial do veto. Humberto Aidar também ressaltou outro ponto positivo das atividades do colegiado. “Nós realizamos todas as reuniões ordinárias da CCJ, sem contar que convocamos extraordinariamente também, mais de uma dezena de vezes e, bem como a Comissão Mista, de forma extraordinária”, detalhou o presidente.

## Colegiado fortalecido

O deputado destacou a contribuição dos membros do colegiado. “Tivemos uma participação ativa dos membros titulares e suplentes da CCJ”, assinalou. Por fim, Humberto elogiou a atuação parlamentar. “Eu poderia afirmar aqui, sem medo de errar, que, não apenas esse ano, mas essa Legislatura, deixa uma marca extremamente positiva na apreciação das matérias na principal comissão, que é a de Constituição de Constituição, Justiça e Redação”, avaliou.

## COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO

### Presidente

Humberto Aidar (MDB)

### Vice-presidente

Dr. Antonio (União Brasil)

### Membros titulares

Amilton Filho (Solidariedade), Bruno Peixoto (MDB), Charles Bento (PRTB), Delegada Adriana Accorsi (PT), Delegado Humberto Teófilo (sem partido), Rubens Marques (Pros), Talles Barreto (PSDB), Virmondes Cruvinel Filho (Cidadania) e Wilde Cambão (PSD).

### Suplentes

Amauri Ribeiro (Patriota), Antônio Gomide (PT), Cairo Salim (Pros), Chico KGL (DEM), Coronel Adailton (PRTB), Gustavo Sebba (PSDB), Jeferson Rodrigues (Republicanos), Lucas Calil (PSD), Paulo Cezar Martins (MDB), Paulo Trabalho (União Brasil) e Thiago Albernaz (Solidariedade).

# 19ª LEGISLATURA (2019-2023)



**Lissauer Vieira**  
Presidente



**Henrique Arantes**  
1º Vice-presidente



**Cairo Salim**  
2º Vice-presidente



**Major Araújo**  
3º Vice-presidente



**Álvaro Guimarães**  
1º Secretário



**Julio Pina**  
2º Secretário



**Tião Carozo**  
3º Secretário



**Iso Moreira**  
4º Secretário



**Alysson Lima**



**Amauri Ribeiro**



**Amilton Filho**



**Antônio Gomide**



**Bruno Peixoto**



**Charles Bento**



**Chico KGL**



**Cláudio Meirelles**



**Coronel Adailton**



**Del. Adriana Accorsi**



**Del. Eduardo Prado**



**Del. Humberto Teófilo**



**Diego Sorgatto**



**Dr. Antonio**



**Francisco Oliveira\***



**Gustavo Sebba**



**Helio de Sousa**



**Henrique Cesar**



**Humberto Aidar**



**Jeferson Rodrigues**



**Karlos Cabral**



**Lêda Borges**



**Lucas Calil**



**Mayclynn Carreiro\***



**Pauo Cezar**



**Paulo Trabalho**



**Rafael Gouveia**



**Rubens Marques**



**Sérgio Bravo\***



**Talles Barreto**



**Thiago Albernaz**



**Vinícius Cirqueira**



**Virmondes Cruvinel**



**Wagner Camargo Neto**



**Wilde Cambão**



**Zé Carapô**

\*Suplentes



**ALEGO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE GOIÁS



@assembleiago